



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDB13	- MÓDULO DE MEDICINA SOCIAL E CLÍNICA II	Medicina Preventiva e Social

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina	MED B10 Módulo De Medicina Social E Clínica
34	-	51	-	-	-	85	Teórico/Prática	

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
34	-	51	-	-	-	85	?						Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

Conceituação, usos e história da Epidemiologia. Biofísica da difusão e eletrodifusão; Fisiologia de Neurônio e glia Excitação/Condução na Fibra Nervosa e Transmissão sináptica. Neurotransmissão Central. Anatomia do tronco encefálico e Sistema Nervoso periférico. Biofísica da condutância elétrica da membrana celular e potencial de repouso e de ação. Anatomia e função do cortex cerebral, do bulbo, Diencefalo e Telencefalo. Histologia do tecido nervoso. Biofísica da eletroencefalografia, eletroneuromiografia, densitometria óssea e tomografia. Fisiologia do sistema somato-sensorial. Biofísica: bioacústica e audição. Fisiologia da Dor. Anatomia do sistema límbico e vias ópticas. Cerebelo. Histologia dos órgãos dos sentidos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os conceitos, indicadores e usos da epidemiologia, bem como a sua importância para a análise do perfil epidemiológico, demográfico e sanitário das populações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender os encontros e diferenças conceituais e metodológicas entre o raciocínio clínico e o Epidemiológico;
2. Compreender e interpretar os principais indicadores de morbidade, os conceitos de incidência e prevalência;
3. Compreender e interpretar os principais indicadores de mortalidade;
4. Identificar os principais sistemas de informação e como manejá-los para gerar informações sobre o estado de saúde da população, apontando as principais limitações destes sistemas;
5. Analisar o perfil sanitário e sócio demográfico da população no âmbito nacional e estadual.

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão conceitual (saber) – remete aos conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história. Refere-se a fatos, princípios e conceitos que fundamentam determinada área do conhecimento. Fatos são informações pontuais e restritas como nomes, datas e acontecimentos particulares cuja aprendizagem requer, sobretudo, habilidade de memorização. Conceitos são representados por palavras que têm um significado específico e que, em geral, produz uma imagem mental, uma noção.

1. Apresentação do Curso, conceituação, história e, usos da Epidemiologia.
2. Raciocínio clínico e epidemiológico
3. Medidas de morbidade
4. Medidas de mortalidade
5. Sistema de informação e DATASUS (SIM, SINASC, SINAN, SIH)
6. Panorama epidemiológico Nacional e Estadual (D.Crônicas, D.Infecciosas)

Dimensão Procedimental (saber fazer) – Refere-se a “ações específicas”, ou seja, aprendizagem de métodos e técnicas para a realização de certas atividades, como técnicas de estudo, métodos investigativos, técnicas profissionais, estratégias de comunicação, destrezas/habilidades manuais e também habilidades mentais/cognitivas – observação, interpretação, síntese, análise de dados, etc. Identificar e discutir as semelhanças e diferenças conceituais, metodológicas e de prática entre a clínica e epidemiologia no âmbito global e local na contemporaneidade. Interpretar informações epidemiológicas e elaborar estratégias de prevenção desses problemas.

Dimensão Atitudinal (saber ser) – Remete a comportamentos que possam favorecer a aprendizagem, a ação cidadã e a futura atuação profissional e, principalmente, sentimentos ou valores que sejam atribuídos pelos estudantes a determinados fatos, regras, comportamentos ou atitudes. Por exemplo: comportamento de respeito ao próximo e valorização desses comportamentos, postura colaborativa e valorização de ações solidárias, curiosidade, criatividade etc.

Demonstrar interesse e sensibilidade por questões que afetam a saúde dos diferentes grupos populacionais, especialmente os mais vulneráveis, no contexto econômico, social e cultural da sociedade.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão abordados por meio de atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas, em seu conjunto, se desenvolverão com base em que o estudante entrará em contato com o conteúdo previamente, realizara tarefas e trará para o momento síncrono as contribuições, dúvidas e questões a serem compartilhadas em rodas de conversa.

Na plataforma AVA MOODLE UFBA, todo o curso será desenvolvido por meio de: atividades online a) web conferências, síncronas, com pequena audiência de modo a favorecer o trabalho compartilhado em debate, b) fóruns online que favoreçam a colaboração e interatividade entre estudantes e docente, c) web conferências (assíncronas); e por meio de material didático constituído de a) videoaulas, b) artigos epidemiológicos, c) capítulos de livro online, d) exercícios.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual e formativa, com diversidade de instrumentos de maneira a contemplar as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais pelo estudante, com estreita relação de coerência com os objetivos de aprendizagem e com a/s metodologia/s de ensino-aprendizagem adotadas.

Para a avaliação processual ou formativa será aferida pela participação do estudante na realização das atividades e tarefas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, nas atividades síncronas, nos trabalhos em equipe e na autoavaliação.

Todos os procedimentos e critérios avaliativos constarão valores e pesos, a fim de que o estudante possa acompanhar o seu processo de avaliação. Detalhamento dos pesos das atividades constará no detalhamento do cronograma.

Todas as etapas da avaliação, inclusive a frequência às aulas, seguirão as normas vigentes na UFBA.

As avaliações seguirão as normas vigentes na UFBA.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012

ALMEIDA-FILHO, N & ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, MEDSI, 4a.edição, 2002.

CAPUTO, MARIA & TORRES, TÂNIA. Refletindo o Processo Ensino - Aprendizagem nas Ações de Educação em Saúde. 8pg.(texto didático)

BAHIA / SUVISA / DIVEP. Situação Epidemiológica da Dengue. Ano 2, Nº23, 20 de julho de 2009. disponível em: www.saude.ba.gov.br/comitedengue

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Declaração de óbito: documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 3ª.edição 42 p.:il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/14/Declaracao-de-Obito-WEB.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECR. DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. – 7a. ed., 816 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ____/____/____
Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	
Nome do/s docente/s:	
Período:	

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias ⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso ⁵	CH Docente ⁶	CH Discente ⁷
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem: Síncronas:** Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.